



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

13 de julho 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: JusBrasil	Editoria: Política e Gestão Pública	Data: 13/07/12
Assunto: Secretaria da Educação promove seminário internacionais sobre neurociência aplicada à leitura		Página: Online



Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 15 minutos atrás

Secretaria da Educação promove seminário internacional sobre neurociência aplicada à leitura

A contribuição da Psicologia Cognitiva no processo de alfabetização e letramento. Este é assunto principal a ser abordado no Seminário Internacional Os Neurônios da Leitura, promovido pela Secretaria de Estado da Educação (SED), em parceria com o Instituto Alfeu e Beto (AIB), nesta sexta-feira, 13, às 9h30, no auditório da SED. O seminário será ministrado pelo neuropsicólogo francês, Stanislas Dehaene.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: JusBrasil	Editoria: Política e Gestão Pública	Data: 13/07/12
Assunto: Programa Tênis Júnior na Escola		Página: Online



Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 11 de Julho de 2012

Professores "treinam" no programa Tênis Júnior na Escola

Os professores de educação física da rede estadual de ensino participaram nesta quarta-feira, 11, no ginásio do Colégio estadual Marechal Bormann, de mais uma etapa do Curso de Formação Continuada do Projeto Tênis Júnior na Escola. Mais de 300 escolas em Santa Catarina já receberam os kits para a modalidade e os professores estão sendo capacitados.

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 19 horas atrás

Professores recebem capacitação do projeto Tênis Júnior nas Escolas

A Secretaria de Estado da Educação (SED) está promovendo cursos de capacitação direcionados aos professores de educação física que integram o projeto Tênis Júnior nas Escolas. Serão capacitados aproximadamente mil professores, devendo ser atendidos aproximadamente 120 mil alunos. Atualmente, o projeto está implantado em 633 escolas da rede pública estadual, beneficiadas com kits de material esportivo específico e material didático.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 09 de Julho de 2012

Gerência de Educação de Canoinhas realiza formação continuada do Projeto Tênis Junior

Foi realizada nesta segunda-feira, 9, no ginásio poliesportivo Magno Fuck, em Canoinhas, a formação continuada do Projeto Tênis Junior. Cerca de 25 professores de educação física da rede estadual das escolas que compõem os municípios da SDR Canoinhas de ensino participaram do encontro. Com essa formação, o professor da rede estadual pode atuar adequadamente ao ministrar suas aulas referentes ao Projeto Tênis Junior, ressalta o gerente de educação, professor Ricardo Pereira Martin.

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 11 de Julho de 2012

Gerência de Educação de Videira realiza capacitação do Projeto Tênis Júnior

Professores de educação física da Gerência de Educação (Gered) Secretaria de Desenvolvimento Regional de Videira (SDR), participaram, nesta quarta-feira, 11, de uma capacitação do Projeto Tênis Júnior. Eles aprenderam questões técnicas e teóricas para trabalhar o tênis nas aulas de educação física. A oficina, que contou com a participação de aproximadamente 25 profissionais, foi ministrada pelo professor capacitador Osvaldo André Furlaneto Rodrigues e ocorreu no ginásio de esportes da Escola de Educação Básica Governador Lacerda.

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 10 de Julho de 2012

Professores da SDR Seara participam de curso de formação do projeto Tênis Junior na Escola

A Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Seara, promoveu, nesta terça-feira, 10, o Curso de Formação Continuada do Projeto Tênis Junior na Escola. A ação foi realizada nas dependências da Escola de Educação Básica Raimundo Corrêa de Seara, onde participaram professores de educação física das oito instituições de ensino contempladas com kits para desenvolver as atividades do Tênis Junior. Esta é a terceira capacitação do projeto que os educadores participam.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: De olho na ilha	Editoria: Educação	Data: 13/07/2012
Assunto: Secretaria de Estado da Educação promove Seminário Internacional nesta sexta na Capital		Página: Online



Secretaria de Estado da Educação promove Seminário Internacional nesta sexta na Capital

 Envie para um amigo

A contribuição da Psicologia Cognitiva no processo de alfabetização e letramento é o assunto principal a ser abordado no Seminário Internacional "Os Neurônios da Leitura", que ocorrerá nesta sexta-feira, 13, às 9h30, no auditório da Secretaria de Estado da Educação (SED), em [Florianópolis](#). O seminário será ministrado pelo renomado neuropsicólogo francês, Stanislas Dehaene.

A neurociência é um campo que beneficia diversos setores. A educação, os processos de alfabetização e letramento são uns que são beneficiados com as mais recentes descobertas, nesta área.

No evento, que é direcionado a gerentes, supervisores, integradores, diretores e assistentes técnico-pedagógico da rede estadual de ensino, Stanislas abordará as mais recentes descobertas científicas sobre como o cérebro aprende, como reage ao aprendizado desde poucos meses de idade, e como aprende a ler.

Stanislas Dehaene nasceu na França, em 1965. É mestre em Matemática Aplicada (Universidade Paris VI) e Doutor em Ciências Cognitivas (Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris). Atualmente dedica-se a pesquisar as neurociências cognitivas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal do MEC	Editoria: Agenda	Data: 13/07/2012
Assunto: Inscrições para pré-vestibular na UFSC		Página: Online



Agenda

Agenda: Inscrições para pré-vestibular na UFSC

Encerra-se na sexta-feira, 13, o período de inscrições e de entrega da documentação dos candidatos que participarão de seleção do cursinho preparatório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Secretaria de Educação de Santa Catarina. O pré-vestibular oferece gratuitamente aulas preparatórias para as provas do vestibular da instituição e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Este ano, são oferecidas 3,2 mil vagas, em 29 cidades catarinenses, a estudantes que tenham concluído o ensino médio ou estejam cursando o terceiro ano em escola pública e que não estejam cursando nem tenham concluído curso superior. Inscrições e mais informações nas páginas da [UFSC](#) ou da [Secretaria de Educação](#) na internet.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Rádio Cidade	Editoria: Geral	Data: 13/07/12
Assunto: Estado terá de matricular crianças com até seis anos		Página: Online



LIMINAR

Estado terá de matricular crianças com até seis anos

03/07/2012 - 10:16h

Repórter: Francisco Carlos

O governo do estado de Santa Catarina deverá permitir a matrícula de crianças com seis anos no ensino fundamental, independente do mês em que ela complete a idade, na Comarca de Brusque. A liminar deferida pelo juiz da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Brusque, no dia 19 de junho, atende ação civil pública proposta pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC).

A liminar prevê que o estado prorogue o período de matrícula, caso ele já tenha sido aberto, e que abra novo prazo por período semelhante ao anterior, caso tenha sido encerrado. O objetivo é de garantir que as crianças que completarão seis anos de idade possam estudar regularmente. Na decisão, o Judiciário ainda especificou que os municípios de Botuverá, Guabiruba e Brusque, onde ocorreram os casos, deverão divulgar na mídia a nova idade para a matrícula dos alunos.

O promotor de justiça Alexandre Carrinho Muniz, da 1ª promotoria de justiça de Brusque, ajuizou a ação civil pública depois de verificar que, nesses municípios, os alunos que completassem seis anos após o mês de março não poderiam ser matriculados no ensino fundamental, o chamado "corte etário".

De acordo com lei nacional, a criança deve entrar no ensino fundamental com seis anos, sem especificação de quando completa a idade. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também é favorável à matrícula de alunos com seis anos incompletos no ensino fundamental.

Em caso de descumprimento da decisão, o estado pagará multa diária de R\$ 1,5 mil.

Edição de texto: Valdomiro da Motta



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 13/07/2012
Assunto: Inep apresenta mudanças no Enem a secretários de Educação		Página: Online



NOTÍCIAS - Brasil

[Voltar](#)

Inep apresenta mudanças no Enem a secretários de Educação

Quinta-feira, 12 de Julho de 2012 - [0 comentário\(s\)](#) - 12 Visualizações

O novo sistema de segurança do Enem e as alterações aplicadas na formulação das questões e na avaliação do exame foram apresentados nesta quinta-feira pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Luiz Cláudio Costa, na abertura da reunião ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) em Palmas (TO). O evento foi aberto pelos secretários do Tocantins, Danilo de Melo Souza, e do Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, presidente do Consed.

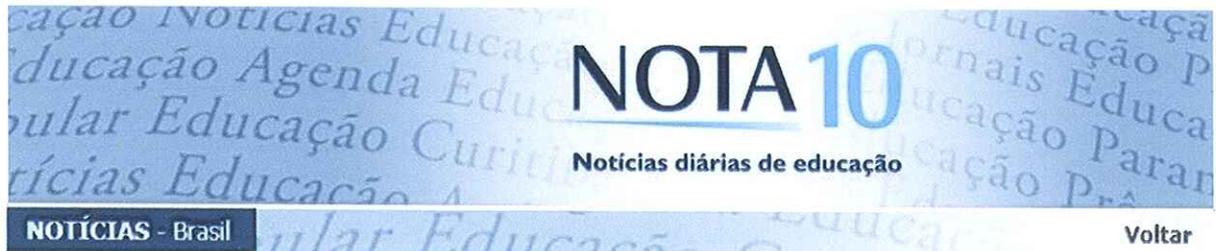
Luiz Cláudio Costa destacou os procedimentos para garantir a máxima segurança possível ao exame, incluindo precauções que vão desde a preparação das questões que serão escolhidas por especialistas até a impressão e distribuição das provas. O exame bateu recorde de inscrições este ano, com quase 5,8 milhões de candidatos. Luiz Cláudio esclareceu que depois da criação de um Comitê de Governança, responsável por definir as principais questões relativas ao Enem, o edital ficou mais completo e este ano, pela primeira vez, não houve contestação jurídica e houve uma reavaliação sobre as redações do Enem e as formas de correção. "É preciso que o estudante tenha confiança no Enem".

Em julho, anunciou o presidente do Inep, será divulgado o Guia do Estudante, com orientações de como acontecem as avaliações, as correções, como solucionar as dúvidas etc. As provas no Enem serão realizadas nos dias 3 e 4 de novembro e o Inep vai investir 2 milhões em editais para promover estudos e discussões sobre correção de textos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 13/07/2012
Assunto: Alunos do fundamental receberão 52 milhões de obras no próximo ano		Página: Online



Alunos do fundamental receberão 52 milhões de obras no próximo ano

Terça-feira, 10 de Julho de 2012 - [0 comentário\(s\)](#) - 39 Visualizações

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) distribuirá, em 2013, 52 milhões de livros para estudantes dos três primeiros anos do ensino fundamental. A informação foi dada pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, durante audiência pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal. O orçamento previsto para o PNLD é de R\$ 1,48 bilhão em 2012. Além das compras de novos livros, também serão feitas a reposição e a complementação dos livros distribuídos para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, além de livros para bibliotecas.

O programa tem como principal objetivo subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica. Os livros são selecionados a partir de um edital, que define os critérios, prazos e procedimentos para os detentores dos direitos autorais encaminharem as obras para o Ministério da Educação.

Depois disso, as coleções passam por uma triagem das especificações técnicas, e depois são entregues para avaliação pedagógica, sem informações de identificação (autor, editora, etc). Após a seleção das obras, o MEC publica o Guia de Livros Didáticos, com resenhas das coleções aprovadas. O guia é encaminhado às escolas, que escolhem, entre os títulos disponíveis, aqueles que melhor atendem ao seu projeto pedagógico.

De acordo com o ministro, o processo de avaliação e seleção do livro didático é feito pelas universidades federais. "Com esse mecanismo aberto e democrático expressamos a pluralidade do debate cultural e teórico", explicou Mercadante. O ministro também destacou que os professores terão acesso a todas as obras em formato digital a partir do próximo ano.

Durante a audiência, Mercadante também apresentou dados sobre outros programas do governo federal: atendimento da educação infantil, com a construção de 5.562 creches e pré-escolas, educação integral, que contou com a adesão de 32.284 escolas ao programa Mais Educação, superando a meta prevista para 2014, e a dupla matrícula na educação especial.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 13/07/2012

Assunto: Alfabetização em três meses

Página: 20

DIÁRIO CATARINENSE

Neurocientista francês defende ensino com base no funcionamento cerebral

GABRIELLE BITTELBRUN

Três meses é o suficiente para uma criança descobrir o bê-á-bá. É o que defende o matemático e neurocientista francês Stanislas Dehaene. Com base na análise do funcionamento cerebral, ele aponta como mais eficaz o método de ensino que envolve a decodificação de letra por letra.

Segundo ele, um trimestre seria o suficiente para uma criança de seis anos aprender o português. As pesquisas do professor serão apresentadas hoje em Florianópolis. A proposta contesta correntes pedagógicas como o Construtivismo e até políticas do Ministério da Educação (MEC).

Para Dehaene, a alfabetização deve ser feita letra por letra, considerando-se cada som (fonemas). A ordem do ensino iria do mais simples ao mais complexo, para a criança ir assimilando a língua aos poucos.

No português, seriam sons como “a” e o “s”, os mais frequentes na língua. A partir do momento em que ela domina essa decodificação, ela libera o cérebro, conseguindo se de-

Serviço

Palestra e lançamento de livro

Quando: hoje, às 14h

Onde: auditório da Reitoria da UFSC

Quem pode ir: público em geral (grátis)

Informações:

neuroriosdaleitura.blogspot.com.br

Seminário Os Neurônios da Leitura

Quando: hoje, às 11h30min

Onde: auditório da Secretaria Estadual de Educação (SED)

Quem pode ir: o evento é direcionado a profissionais da rede estadual de ensino e será transmitido para as Gerências de Educação do Estado

dicar ao sentido das palavras.

Segundo o professor, não há desculpas para as crianças brasileiras demorarem mais para aprender a ler ou escrever, já que, no país, há uma correspondência grande entre o som de cada letra e a sua grafia, o que facilita o processo.

– Há grandes chances das crianças aprenderem a ler em três meses no Brasil, como na Itália, que tem uma língua parecida. O que acontece é

que existem ideologias de educação que não correspondem com o modo como os sistemas cerebrais funcionam – considera Dehaene.

O aprendizado em três meses se contrapõe à política do MEC, que estipula que as crianças devem ser alfabetizadas entre os seis e oito anos. Dehaene também é contra a corrente construtivista que, segundo ele, parte da ideia de que as crianças podem aprender a ler apenas observando as palavras formadas.

– Esperar que a criança deduza a correlação entre fonemas e grafemas (o som e a grafia das palavras) pela simples exposição é esperar que ela possa descobrir o sistema alfabético que a humanidade levou milhares de anos para desenvolver.

O pós-doutor na área descobriu que as maiores diferenças nos processos de aprendizagem não estão no cérebro dos alunos, mas sim nos métodos e nos professores.

– É necessário dar as informações corretas e da melhor maneira para cada um. É o professor que vai direcionar a atenção da criança – reforça.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 13/07/2012
Assunto: Último dia para fazer a inscrição		Página: 29

DIÁRIO CATARINENSE

PRÉ-VESTIBULAR DA UFSC

Último dia para fazer a inscrição

Termina hoje o prazo para a inscrição no curso Pré-Vestibular da UFSC/SED e também para a entrega da documentação.

Se o candidato não entregar os documentos, a inscrição não será validada e ele perde a chance de ser selecionado para uma das 3,2 vagas oferecidas. Até o momento, já são quase 10 mil inscritos.

De acordo com o edital, os inscritos devem entregar a documentação no local em que pretendem assistir às aulas. Podem também enviar os documentos pelos correios. São 30 unidades que sediarão as aulas. Na UFSC, devido à greve, o local para entrega das inscrições foi alterado para o auditório do Centro Sócio-Econômico (CSE). Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar o site oficial do projeto (www.prevestibular.ufsc.br) ou o da SED (www.sed.sc.gov.br), ler o edital e preencher o formulário. As aulas iniciam dia 13 de agosto, indo até dezembro, véspera dos vestibulares.

Cursinho voltado para alunos da rede pública

A proposta do projeto é oferecer gratuitamente cursinho preparatório para o vestibular a estudantes da rede pública de ensino, auxiliando, desta forma, o acesso ao ensino superior.

A iniciativa é voltada para jovens que tenham concluído ou estejam cursando o terceiro ano do ensino médio em escola pública; e para quem não esteja cursando nem tenha concluído curso superior. Também é necessário ter disponibilidade para frequentar o curso de segunda a sexta-feira.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Polícia	Data: 13/07/2012
Assunto: Professor preso no Planalto Norte		Página: 34

DIÁRIO CATARINENSE

Monte Castelo

Um professor de Monte Castelo, no Planalto Norte, foi preso na semana passada por suspeita de abusar de crianças de uma escola estadual. Pelo menos 16 alunas teriam sido abusadas em 2011 e 2012. O professor foi levado para o Presídio Regional de Mafra. De acordo com a Polícia Civil, o suspeito negou as acusações. As informações foram veiculadas em reportagem da edição de ontem do *Jornal do Almoço*, da RBS TV.

Os supostos abusos só foram descobertos em 21 de maio deste ano porque uma das meninas contou a um colega sobre o que aconteceu e pediu segredo. Mas o garoto não conseguiu guardar por muito tempo e relatou aos avós, que procuraram a direção da escola. A diretora, Gilvane Schadeck, chamou a menina, que confirmou a história. Mais 15 casos surgiram depois.

Adão Adelino Lemos, 43 anos, ex-seminarista, dava aulas em três escolas – uma estadual e duas municipais – de filosofia, música e ensino religioso. É casado e sem filhos. Além de professor, ele também foi vereador de Monte Castelo entre 2005 e 2008.

Como ex-seminarista e participante ativo de atividades religiosas, o professor era considerado uma pessoa boa por moradores do município de 8 mil habitantes. A notícia da prisão pegou de surpresa as pessoas. Al-



Editoria de Arte

guns não acreditam que as acusações são verdadeiras.

Após as denúncias, o professor foi exonerado da escola estadual. A diretora Gilvane e a Gerência Regional de Educação chamaram Adão para conversar e deram duas opções: o afastamento durante as investigações ou a demissão. Ele preferiu se demitir. Na mesma semana, vieram as exonerações das escolas municipais.

A Polícia Civil de Monte Castelo indiciou o professor por estupro de vulnerável e pediu a prisão preventiva dele ao Judiciário. O mandado foi cumprido na última semana.

O promotor Belmiro Hanisch Júnior denunciou Adão à Justiça. Segundo Hanisch, o caso tem o agravante de o professor exercer autoridade sobre as crianças.

O advogado do professor pedirá a liberdade provisória dele. O defensor só irá se manifestar sobre o caso após a Justiça analisar o pedido, mas diz que seu cliente nega os crimes.

Pais notaram indícios de problemas

Familiares das supostas vítimas disseram ter percebido há algum tempo que havia indícios de problemas. Algumas crianças não queriam mais ir às aulas do professor e até inventavam desculpas para faltar.

Um dos pais relata que a filha dizia que o professor era muito chato, que não queria ir à aula. Nestes dias, conta o pai, ela ficava irritada e inquieta.

A mãe da menina do primeiro caso que veio à tona diz que a filha relatou que o professor chamava as alunas até a mesa dele e passava a mão nas partes íntimas. Uma proteção na frente da mesa impediria que os outros vissem o que acontecia.

Para familiares, pode haver mais casos

Agora, a mãe lamenta as condições emocionais da filha, que se retrai a cada toque. Após o banho, a pequena não deixa a mãe sequer enxugar suas partes íntimas.

Os pais acreditam que o número de vítimas pode ser maior, já que algumas famílias têm medo ou vergonha de se expor. Segundo um pai, outros falaram que não precisava mais denunciar porque já tinham avisado. As meninas que teriam sofrido abuso passam por tratamento psicológico para se livrar dos traumas.



Veículo: A Notícia	Editoria: AN Estado	Data: 13/07/2012
Assunto: Professor é acusado de abuso		Página: 14

A NOTÍCIA

Homem teria feito 16 vítimas de 6 a 12 anos, segundo o Ministério Público

Um professor de Monte Castelo, no Planalto Norte, foi preso na semana passada por suspeita de abusar de crianças de uma escola estadual. De acordo com as acusações do Ministério Público, pelo menos 16 alunas, de 6 a 12 anos, teriam sido abusadas desde o ano passado.

O professor foi levado para o Presídio Regional de Mafra. De acordo com a Polícia Civil, ele negou as acusações. As informações são do "Jornal do Almoço", que foi ao ar ontem na RBS TV.

Os abusos só foram descobertos em 21 de maio porque uma

das meninas abusadas contou a um colega. O garoto relatou a situação aos avós, que procuraram a direção da escola. A diretora, Gilvane Schadeck, conversou com a menina, que confirmou a história. Mais 15 casos surgiram depois disso.

Adão Adelino Lemos, 43 anos, ex-seminarista, dava aulas de filosofia, música e ensino religioso em três escolas – uma estadual e duas municipais. Ele é casado e não tem filhos. Além de professor, foi vereador de Monte Castelo entre 2005 e 2008.

Após as denúncias, o professor foi exonerado da escola estadual e também das outras duas em que lecionava. O delegado de Monte Castelo indiciou o professor por estupro de vulnerável. O promotor Belmiro Hanisch Júnior diz que a pena mínima requerida na ação do MP é de 20 anos de prisão.

Segundo familiares das crianças, algumas já davam sinais de que estavam com problemas. Elas se negavam a ir à escola. Um dos pais relatou que a filha não queria ir à aula e ficava irritada e inquieta. As meninas que sofreram o abuso estão passando por acompanhamento psicológico.

De acordo com os pais, a quantidade de vítimas pode ser maior, já que algumas famílias têm medo ou vergonha de se expor e preferiram não denunciar.

CONTRAPONTO

De acordo com o advogado do professor, um pedido de liberdade provisória será feito. Somente após a análise desse pedido, o defensor disse que vai se manifestar sobre o caso.